

## Roda de Conversa

### Rede Sampa – Saúde Mental Paulistana – O Plano de Educação Permanente para o Fortalecimento da Rede de Atenção Psicossocial

Colaborador: Anderson Peixoto



O programa Roda de Conversa, transmitido ao vivo do estúdio do Canal Profissional na Escola Municipal de Saúde no dia 14 de maio, abordou o tema **Rede Sampa – Saúde Mental Paulistana – O Plano de Educação Permanente para o Fortalecimento da Rede de Atenção Psicossocial**. O programa visou discutir as ações de Educação Permanente do Projeto Rede Sampa. Com mediação de Laura Santucci, o programa foi dividido em três blocos.

O primeiro bloco discutiu os avanços do município no campo da Reforma Psiquiátrica. Para isso, os participantes foram Teresa Endo, assessora técnica da Área de Saúde Mental Álcool e outras Drogas, Silvana Rabello, coordenadora da Área de Atenção à Saúde Mental da Infância e Adolescência e Eroy Silva, coordenadora da Área de Saúde Mental e Substâncias Psicoativas.



O grande destaque do Rede Sampa, segundo Teresa, é sua característica de construção coletiva, onde a demanda vem dos próprios trabalhadores, sem uma “hierarquia de saberes”. Quanto aos resultados, Silvana citou uma experiência realizada em uma das turmas, uma plataforma para que os trabalhadores construíssem um documento coletivamente, com suas conclusões e propostas, “a riqueza de material que surgiu foi impressionante, e isso nos coloca em uma responsabilidade enorme para cuidar disso”, disse a profissional. Já Eroy mencionou o trabalho feito por meio das rodas de conversa em todas as regiões do município, “acolhendo, discutindo, construindo coletivamente o que viria a ser o curso de Substâncias Psicoativas”.

Para o segundo bloco, os participantes foram Paulo Amarante, coordenador da Área de Atenção à Saúde Mental do Adulto e às Situações de Crise do Projeto Rede Sampa, e Ianni Scarcelli, coordenadora da Área de Rede de Atenção Psicossocial do Projeto Rede Sampa, além de Teresa Endo, já presente no primeiro bloco.



Os convidados comentaram sobre o trabalho desenvolvido em suas respectivas áreas. O primeiro curso proposto para a área de Amarante é “Manejo e Conceituação Ampliada da Crise em Saúde Mental”, que de acordo com o mesmo, tem a ideia de problematizar a crise e eliminar preconceitos. Já quanto à Ianni, o curso proposto é “O SUS, a Reforma Psiquiátria e os Desafios para o Fortalecimento da Rede de Atenção Psicossocial”, trata-se de um módulo básico, com temas como direitos humanos, cidadania e inclusão social, “Isso propicia diálogos e conflitos, e deve-se olhar sobre essas questões”, disse a mesma.

O terceiro e último bloco teve retorno de todos os participantes e, ainda, de Christiane Mery Costa, coordenadora do Plano de Educação Permanente para o Projeto Rede Sampa, que falaram sobre as linhas gerais de trabalho, considerando como eixo central, o Fortalecimento da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS).



O bloco foi aberto a perguntas do público, destinadas a todos os convidados. A última delas, feita à Amarante, questionou quais os avanços realizados em relação à reforma psiquiátrica no Brasil, e de acordo com o mesmo, “uma contribuição bastante original no Brasil foi ter envolvido o usuário”, disse, “de uma maneira como nenhum outro país fez, envolvemos no debate um usuário, na mesa”, concluiu, referindo-se à participação de um usuário no Fórum “Viver Livre! Viver sem Manicômios”, realizado no dia 13 de maio em comemoração à Semana da Luta Antimanicomial.

Confira o programa na íntegra:

[1º Bloco](#)

[2º Bloco](#)

[3º Bloco](#)